



HOSPITAL BRUNO BORN
Av. Benjamin Constant, 881 - Fone: 51 3714-3711
CEP 95900-000 - Lajeado - RS

Homepage: www.fundef.org.br

Apoio:



RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 2008

Apresentação • Estrutura Técnica • Dados estatísticos • Setor Destaque 2008
Programa Prevenção de fissuras orais • Departamento de Saúde Auditiva
Doações • Eventos • APAF • Empresas amigas • Balanço • Destaques



Súmario

Apresentação.....2
 Estrutura Técnica.....4
 Dados Estatísticos.....7
 Setor destaque de 2008.....13
 Programa Prevenção de fissuras orais.....14
 Departamento de Saúde Auditiva.....14
 Doações.....15
 Eventos.....15
 APAF.....16
 Empresas amigas.....17
 Balanço.....18
 Destaques.....19



Apresentação

Constam neste Relatório Anual de 2008, as atividades desenvolvidas pela Fundef em seu trabalho de reabilitação do paciente portador de fissura lábio-palatal. Neste ano, foram atendidas crianças, jovens e adultos oriundos de 322 Municípios do RS, que totalizaram o cadastro de 1711 pacientes, sendo 180 pacientes novos no ano de 2008.

As estatísticas aqui apresentadas registram cirurgias, atendimentos ambulatoriais diversificados de acordo com as especialidades da Equipe Clínica e as necessidades de cada paciente.

Essa realidade, aqui apresentada recebe suporte de muitas parcerias: recursos do SUS - HBB, Programa Empresa Amiga da Fundef, APAF, Clubes de Serviço, colaboradores anônimos, voluntários e amigos Fundef.

Visão 2009

Sermos referência nacional no tratamento de fissuras lábio-palatinas.

Missão

Proporcionar ao paciente, com deformidade crânio-facial, a integração ao ambiente psicossocial, através de tratamento interdisciplinar centralizado, com profissionais qualificados, parcerias científicas, públicas, empresariais e comunitárias.

Valores e Princípios

Comprometimento – aderimos a Fundef de forma incondicional e continuada.

Tratamento Interdisciplinar – trabalhamos em conjunto, somando conhecimentos, com visão integral do paciente.

Qualidade do serviço – buscamos a aplicação de conhecimentos técnicos atualizados, focalizando a excelência no desenvolvimento das atividades.

Persistência – somos constantes na realização dos objetivos da instituição.

Parceria – estabelecemos parcerias necessárias e duradouras para viabilizar a manutenção e o crescimento da Fundef.

Funcionamento

A Fundef dispõe de áreas do Hospital Bruno Born, dispostas da seguinte maneira:

a. – Área específica: numa das alas do Hospital, destinada aos atendimentos ambulatoriais abrange: sala de espera, secretaria, sala de reuniões, seis (6) salas para atendimentos, sala e cabine acústica para o Laboratório de Avaliação Auditiva, três (3) banheiros e mini cozinha.

b. – Área de Internação: Bloco Cirúrgico e demais dependências utilizadas quando acontecem as internações cirúrgicas.

Histórico da Instituição

Lá pelos anos 60, os raros médicos da região, clínicos e operadores, ainda tinham que ocupar-se de tudo. No cortejo dos pacientes vez por outra apareceram casos que tiveram como primeiro cirurgião os destemidos da época, entre eles os notáveis “operadores” Oswaldo Feier e Roberto Fleischhut, este originário e com formação na Alemanha, um dos pioneiros de Lajeado e região. Nos anos 70 os atendimentos das deformidades da face passaram a ser referendos aos “médicos de cabeça”, entendidos como tal os que se ocupavam de patologias do segmento, em especial os “oftalmootorinolarinologistas”. Tendo chegado a Lajeado para exercer “otorrinolaringologia e anestesia”. O Dr. Wilson Dewes “herdou” a incumbência do atendimento aos fissurados, tendo posteriormente a contribuição do cirurgião plástico Dr. Roberto Camozzato, um dos primeiros a prestar atendimento regular da especialidade na região.



Dr. Silvio Zanini - doação de livros para a biblioteca da Fundef.

O portador de fissura lábio-palatina e demais alterações crânio-faciais requer não só uma suplementação técnica dos profissionais, mas acima de tudo, um complexo de serviços paralelos e complementares alicerçados no desprendimento e dedicação onde aspectos emocionais e afetivos, como se pode depreender, têm componente importante. E este sentimento levou o Dr. Dewes a liderar a criação de uma entidade multidisciplinar, cujas origens tem o impulso do Dr. Silvio Zanini, na época Diretor do Departamento de Cirurgia Craniofacial do Centrinho de Bauru. Reunindo um grupo inicial, entre seus participantes o Dr. Lucildo Drebes, a fonoaudióloga Maria Isabel Knack, a psicóloga Ana Lúcia Martini, os odontólogos Eliseu Dallé, Celso Bertóglgio, geneticista Rosane Girardi, a assistente social Rosane Aléssio e o cirurgião Wilson Dewes, partiu-se para o primeiro estágio no Centrinho, que culminou com a criação em 1991 da FUNDEF, Fundação para Reabilitação de Deformidades Crânio Faciais. Aspecto importante e fundamental foi o apoio do Hospital Bruno Born, cuja diretoria tendo presidente o Sr. Rubens Tietze e como gerente-administrativo o Sr. Vergílio Goerck., com significativo empenho para a viabilização do projeto. Há que ressaltar-se também a participação da escritora Marisa Jaeger, que também como advogada elaborou o modelo inicial dos estatutos, que aprovados pela Procuradoria Geral da Justiça, credenciou e viabilizou em 1993 o funcionamento “legal” da Fundef. Restava, todavia, o reconhecimento técnico o que, graças a Visita de Inspeção do Dr. José de Freitas Gastão (carinhosamente chamado de tio Gastão) em 22.03.1999 fomos também credenciados a nível nacional como entidade para atendimento especial.

Costuma dizer-se que a Fundef “é fruto e funciona por milagre”. Este milagre certamente decorre do empenho e dedicação de uma legião de colaboradores entre outros, Ivete Mallmann, Soraya M Abichequer Bieer, Jairo Cocconi, Décio Schnack, Ana Cecilia Togni, Carmen Regina Cardoso, Enio Bacci, Jurema Dalpian Marques, Irno A Pretto, Diana Regina Vivian os Clubes de Serviço, Rotary Centro e Engenho, Rotary Lajeado, Rotary Integração, Lions Club Florestal e Lions Centro, Loja Maçônica Acácia Negra, Prefeitura de Lajeado, Secretaria da Saúde Municipal e Estadual, Empresas Amigas, Acil, Agea, Arco Gás, Balas Florestal, Brasfumo, Bremil Ind. de Alimentos, Calçados Andreza, Cartório Klein, Central Derm, Certel, Clínica Dr Wilson Dewes, Colégio Madre Barbara, Collet e Borba Ltda (Kikão), Cometa Papelaria, Compasul, Costaneira Arno Johann, Costrutora Zagonel, CTA Continental, CVSM - Advogados, Darde Propaganda, Dimensão Consultoria, Docile Alimentos, Farmácia Essência, Foto Flash, Free Agencia de Turismo, Fruki, Prisma, Girando Sol, Grafocem, Grupo Charrua, Grupo Independente, Hospital Bruno Born, Hotel Dahlen, HS Assessoria Contábil e Fiscal, Laboratório Hermann, Lajecópias, Olicente, Laboratório Hernnam, Lavanderia Água e Sabão, Madeseinho, Monibel, Movesco, Odonto Rádio, Uniodonto, Champs-Élysées, Pummer Calçados, RBS TV dos Vales, Rede Vale de Comunicações, Casa Tua Restaurante, Rola Moça, Unimed.



Dr. José de Freitas Gastão em ocasião de sua visita de inspeção.

Temos ciência de que estamos apenas no começo, embora já tenhamos sob nossa responsabilidade o atendimento de mil setecentos pacientes e cumprindo-nos também a manutenção de um conceito de entidade que recebe inúmeros profissionais de todo o Brasil para visitas de observação e estágios de aperfeiçoamento. Temos a ciência também que esta condição nos induz não só ao desenvolvimento de atividades também de ensino, mas, sobretudo o compromisso com o desenvolvimento técnico e humano de todo o grupo que faz da Fundef uma entidade no mínimo “querida” por todos aqueles que nela buscam minorar suas angústias e sofrimentos.



Estrutura Diretiva da FundeF

Conselho Superior

1. Presidente: Décio José Schnack
2. Vice Presidente: Lucildo Drebes
3. Leo Marcos Reinheimer
4. Renato Specht
5. Roque Specht
6. Oto Roberto Moerschbaecher
7. Ito José Lanius
8. Nivia Teresinha Heinen
9. Irno Pretto
10. Gunter Rockembach
11. Henrique Marchini
12. Cláudio André Klein
13. Evania Scheider
14. José Frederico Ely
15. Carson Gilmar Azzi Machado

Conselho Diretor

1. Presidente: Jairo Cocconi
2. Vice Presidente: Soraya Maria Abichequer Beer
3. Diretor Financeiro: Ilvo Edgar Poersch
4. Diretor Administrativo: Ana Luisa Herrmann
5. Diretor Técnico: Wilson José Dewes
6. Adriano Strassburger
7. Gilberto Gesoni Alves Soares
8. Doris Helena Pavoni
9. Marines Brock Ferrari

Conselho Fiscal

- Efetivos:
 Elisangela Franseto Schorr
 Moacir Danieli
 Ângela Maria Stroehner,
Suplentes:
 Ivan Liceu Wenzel
 Leonda Simm Barbieri
 Deoli Graeff



Estrutura Técnica

Os serviços técnicos são estruturados nas áreas:

Área 01 – Serviço Médico

- Cirurgia Reparadora
- Otorrinolaringologia
- Pediatria
- Genética Clínica

Área 02 – Apoio

- Enfermagem
- Fisioterapia
- Nutrição
- Psicologia
- Serviço Social

Área 03 – Fonoaudiologia

- Fonoaudiologia Clínica
- Avaliação Auditiva
- Saúde Auditiva

Área 04 – Odontologia

- Odontologia Geral
- Odontopediatria
- Ortodontia
- Buco Maxilo Facial



Profissionais Equipe Técnica

- Alain Viegas Detobel
- Alexandre Jung
- Aline Richter
- Candice Reali
- Claudia Reali

- Daiane Korbes
- Daniela Trombini
- Deise Giuliani Ceretta
- Fabiola P. Cardoso
- Gérik Fenalte

- Gustavo Faller
- Henrique Telles de Oliveira
- Kleber Seabra
- Mario Ferraz
- Rodrigo Matos de Souza

- Rosana Gravina
- Sandra Weber
- Vanessa Barbosa Spolavori
- Waldirene Bedinoto
- Wilson Dewes

Fissuras Lábio-palatinas

São chamadas de fissuras, lábio leporino ou fenda palatina, as malformações em pessoas que nascem com o lábio e/ou céu da boca aberto. A fissura pode ser no céu da boca, com uma ou as duas falhas no lábio/ou uma grande abertura que pode ir do nariz até a garganta. A fissura no palato (céu da boca), pode ser pequena ou toda a extensão.

No Brasil, aproximadamente a cada 650 nascimentos, uma criança nasce com esta deformidade. Já no RS a uma estimativa de 15 mil casos com esta deformidade.

A reabilitação total desses pacientes envolve um tratamento conjunto, contínuo e sistematizado que requer dos familiares e profissionais, muita dedicação, tempo e carinho.

Programa Reabilitação FundeF

O Programa de Reabilitação do paciente fissurado, na FundeF compõe-se de várias etapas:

- 1º - Avaliação e Diagnóstico
- 2º - Pré-cirúrgica
- 3º - Etapa cirúrgica (uma ou mais cirurgias)
- 4º - Pós-cirúrgica
- 5º - Fonoterapia e Ortodontia
- 6º - Outras etapas cirúrgicas

Etapas Cirúrgicas

- 3 meses _____ Fechamento lábio, assoalho nariz palato anterior;
- 12 meses _____ Fechamento palato posterior;
- 8 à 11 anos _____ Enxerto Ósseo.
- 16 anos _____ Correções complementares
- A partir dos 16 anos de idade, após cessar o crescimento do paciente, mais de 50% destes pacientes serão submetidos à cirurgia de correção dos maxilares, chamadas Cirurgias Ortognáticas, rinoplastia, revisões, cicatríciais, preenchimentos, etc.

Tem-se pois, um caminho que pode ser curto ou longo, dependendo da complexidade das alterações. Durante este tempo são previstas revisões clínicas, e de enfermagem, fisioterapia, odontologia, ortodontia, fonoterapia, e atendimento psicológico e de serviço social.

Número de Pacientes por deformidade cadastrados entre 01/01/1992 e 31/12/2007

DEFORMIDADE	Nº DE CASOS
Pós Forame	408
Pré Forame	423
Transforame	761
Outra deformidade	119
TOTAL	1711

As fissuras lábio-palatinas podem ser classificadas de diversas formas, conforme suas alterações. A Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio-faciais (FUNDEF) utiliza a classificação de SPINA et al (1972) que tem como ponto de referência anatômico o forame incisivo, dividindo as fissuras em quatro grupos, a saber:

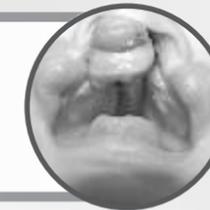
I - Fissura pré-forame incisivo:

Acomete lábio e arcada alveolar, até o forame incisivo. Pode ser: Unilateral (incompleta ou completa); Bilateral (incompleta ou completa); Mediana (incompleta ou completa);



II - Fissura transforame incisivo:

Acomete lábio, arcada alveolar, palato duro e palato mole. Pode ser: Unilateral; Bilateral; Mediana;



III - Fissura pós-forame:

Acomete palato duro e palato mole. Pode ser: Completa; Incompleta



IV - Fissuras raras da face:



Fotos de casos

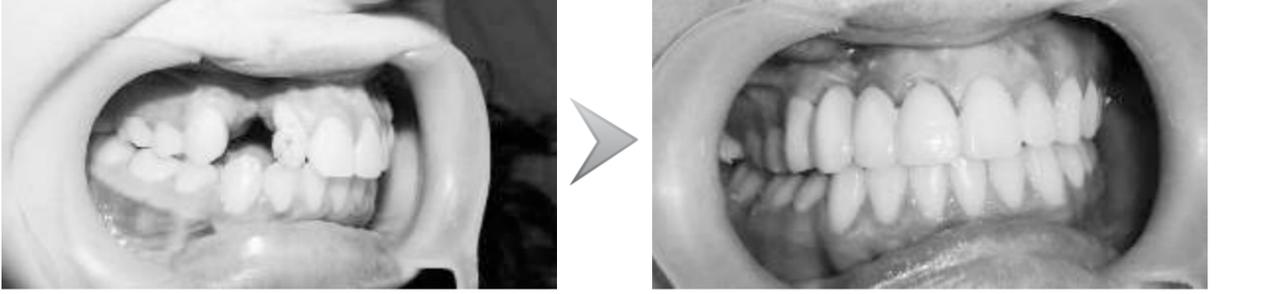
Lábio



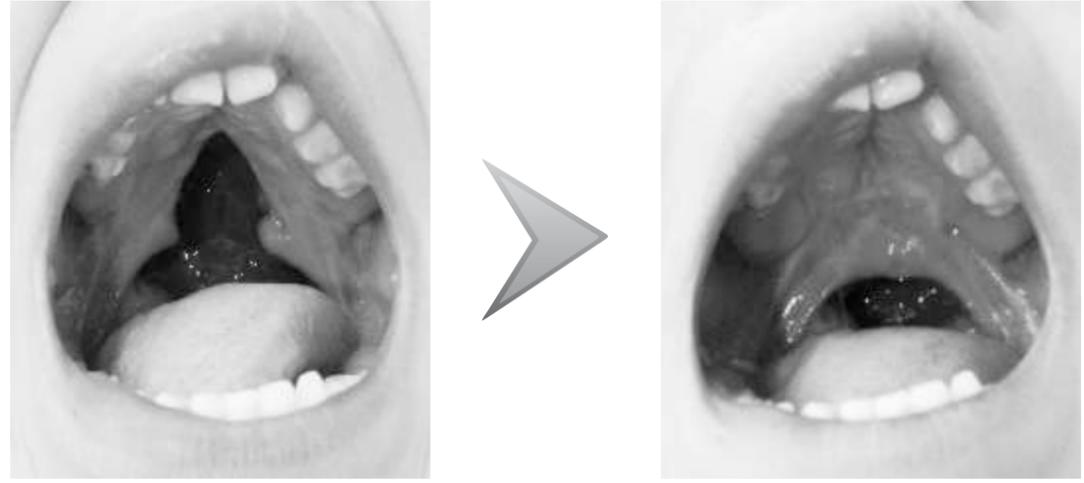
Enxerto de língua



Prótese



Palato



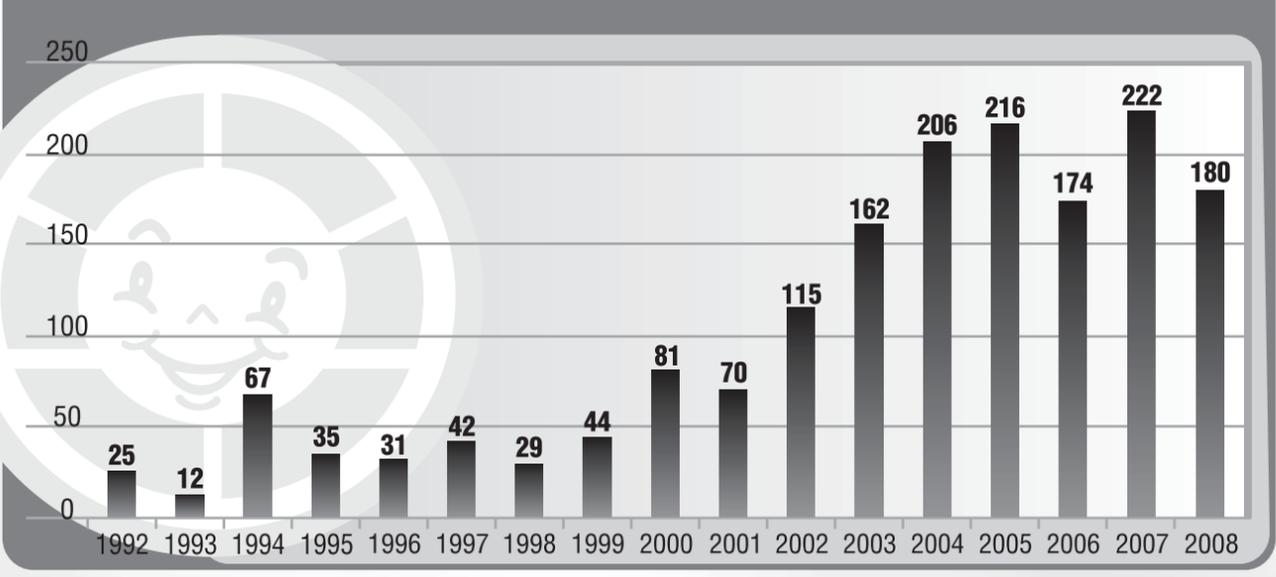
Dados Estatísticos



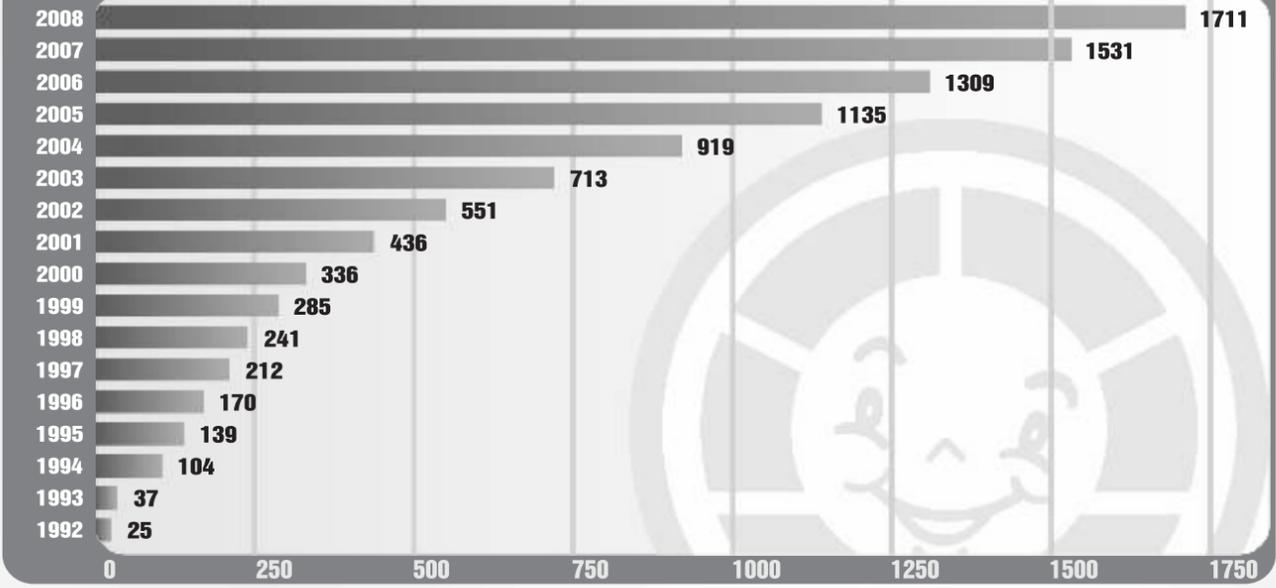
Estatística de atendimentos:

Pacientes Atendidos → 1.149	Masculinos → 852
Número de Atendimentos → 15.866	Femininos → 679
Número de Procedimentos → 27.163	Municípios → 306
Cirurgias → 349	
Laboratório Avaliação Auditiva → 486	

PACIENTES NOVOS CADASTRADOS POR ANO - 1992 A 2008



PACIENTES CADASTRADOS DE 1992 A 2008



Procedência dos pacientes

Número de Pacientes por Coordenadoria/Município - 1992 a 2008

1ª CRS - Porto Alegre	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Alvorada	1	0	1
Cachoeirinha	3	1	2
Campo Bom	8	1	7
Canoas	18	1	17
Dois Irmãos	1	0	1
Esteio	7	0	7
Gravatá	12	1	11
Ivoti	1	0	1
Novo Hamburgo	19	3	16
Porto Alegre	10	4	6
São Leopoldo	9	2	7
Sapiranga	2	0	2
Sapucaia do Sul	4	0	4
Viamão	1	0	1
Total	96	14	82

2ª CRS - Porto Alegre	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Barão do Triunfo	2	0	2
Butiá	3	0	3
Camaquã	3	1	2
Capão do Leão	1	0	1
Eldorado do Sul	2	0	2
Guaíba	4	0	4
Igrejinha	1	0	1
Minas do Leão	1	0	1
Montenegro	7	0	7
São Francisco de Paula	1	0	1
São Pedro da Serra	1	0	1
São Sebastião do Caí	5	0	5
Taquara	2	0	2
Três Coroas	5	0	5
Triunfo	1	0	1
Total	39	1	38

3ª CRS - Pelotas	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Arroio Grande	1	0	1
Canguçu	5	0	5
Cristal	1	0	1
Jaguarão	4	0	4
Pelotas	42	7	35
Pinheiro Machado	1	0	1
Piratini	4	0	4
Rio Grande	35	1	34
Santa Vitória do Palmar	17	2	15
Santana da Boa Vista	3	0	3
São José do Norte	6	1	5
São Lorenzo do Sul	3	0	3
Turuçu	1	0	1
Total	123	11	112

4ª CRS - Santa Maria	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Agudo	4	1	3
Cacequi	6	0	6
Capão do Cipó	3	0	3
Faxinal do Soturno	4	0	4
Formigueiro	1	0	1
Itaara	1	0	1
Ivora	3	0	3
Jaguari	5	1	4
Júlio de Castilhos	12	2	10
Mata	1	0	1
Nova Esperança do Sul	1	0	1
Nova Palma	3	0	3
Pinhal Grande	2	1	1
Restinga Seca	8	0	8
Santa Maria	39	4	35
Santiago	18	0	18
São Francisco de Assis	6	1	5
São Pedro do Sul	5	0	5
São Sepé	3	0	3
São Vicente do Sul	3	0	3
Silveira Martins	3	0	3
Toropi	3	0	3
Tupaciretã	14	2	12
Vila Nova do Sul	1	0	1
Total	149	13	136

5ª CRS - Caxias do Sul	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Almirante Tamandaré do Sul	1	0	1
Bento Gonçalves	11	2	9
Bom Princípio	2	0	2
Canela	6	0	6
Carlos Barbosa	3	1	2
Caxias do Sul	30	8	22
Farroupilha	3	1	2
Feliz	1	0	1
Flores da Cunha	1	0	1
Garibaldi	5	0	5
Gramado	1	0	1
Guabiju	1	0	1
Guaporé	9	3	6
Ipê	1	0	1
Nova Prata	3	2	1
Paráí	2	1	1
Protasio Alves	2	1	1
São José dos Ausentes	2	1	1
São Marcos	3	2	1
União da Serra	1	1	0
Vacaria	2	1	1
Veranópolis	2	0	2
Total	92	23	69

6ª CRS - Passo Fundo	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Água Santa	2	1	1
André da Rocha	1	0	1
Barracão	8	1	7
Cacique Doble	1	0	1
Camargo	2	0	2
Campos Borges	5	0	5
Capão Bonito do Sul	2	0	2
Carazinho	18	2	16
Casca	3	0	3
Caseiros	1	0	1
Ciriaco	3	2	1
Coqueiros do Sul	1	0	1
David Canabarro	3	0	3
Ernestina	4	0	4
Espumoso	8	1	7
Ibiçá	2	0	2
Ibiraiaras	4	0	4
Ibirapuitã	2	1	1
Lagoa dos Três Cantos	2	0	2
Lagoa Vermelha	12	3	9
Lagoão	4	0	4
Machadinho	3	0	3
Marau	11	1	10
Maximiliano de Almeida	1	0	1
Montauri	2	1	1
Mormaço	2	0	2
Muliterno	2	1	1
Não Me Toque	2	0	2
Nicolau Vergueiro	1	0	1
Nova Alvorada	4	0	4
Passo Fundo	67	12	55
Sananduva	10	1	9
Santo Expedito do Sul	1	0	1
São Domingos do Sul	1	0	1
São João da Urtiga	4	0	4
São José do Ouro	1	0	1
Serafina Corrêa	3	0	3
Sertão	3	0	3
Soledade	10	2	8
Tapejara	7	2	5
Tapera	7	1	6
Vanini	1	0	1
Victor Graeff	2	0	2
Tunas	1	0	1
Total	234	32	203



7ª CRS - Bagé	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Bagé	19	0	19
Dom Pedrito	8	0	8
Hulha Negra	2	0	2
Total	29	0	29

8ª CRS - Cachoeira do Sul	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Arroio do Tigre	3	1	2
Caçapava do Sul	8	0	8
Cachoeira do Sul	10	0	10
Cerro Branco	6	1	5
Encruzilhada do Sul	1	0	1
Ibarama	1	0	1
Paraíso do Sul	3	0	3
Segredo	4	1	3
Sobradinho	3	0	3
Total	39	3	36

9ª CRS - Cruz Alta	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Colorado	1	0	1
Cruz Alta	24	3	21
Fortaleza dos Valos	1	0	1
Ibirubá	8	0	8
Jacuzinho	1	0	1
Salto do Jacuí	6	0	6
Santa Bárbara do Sul	6	1	5
Selbach	6	1	5
Total	53	5	48

10ª CRS - Alegrete	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Alegrete	9	0	9
Itacurubi	3	0	3
Itaqui	12	0	12
Maçambará	3	0	3
Quaraí	8	0	8
Rosário do Sul	1	0	1
Santana do Livramento	23	2	21
São Borja	9	0	9
São Gabriel	7	0	7
Uruguaiana	7	2	5
Total	82	4	78

11ª CRS - Erechim	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Aratiba	3	0	3
Barra do Rio Azul	1	0	1
Charrua	2	0	2
Erebango	1	0	1
Erechim	33	7	26
Ervál Grande	1	0	1
Faxinalzinho	4	1	3
Florianópolis	1	0	1
Gaurama	2	0	2
Getúlio Vargas	6	0	6
Herval Grande	2	0	2
Marcelino Ramos	1	0	1
Quatro Irmãos	1	0	1
São Valentin	4	1	3
Três Arroios	1	0	1
Viadutos	2	0	2
Total	65	9	56

Número de Pacientes por Coordenadoria/Município - 1992 a 2008

12ª CRS - Sto. Angelo	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Dezesseis de Novembro	2	0	2
Entre Ijuís	4	0	4
Garruchos	3	0	3
Guarani das Missões	4	1	3
Pirapó	1	0	1
Porto Xavier	4	0	4
Roque Gonzáles	2	0	2
Salvador das Missões	1	0	1
Santo A. das Missões	5	0	5
Santo Angelo	16	0	16
São Luiz Gonzaga	8	1	7
São Miguel das Missões	5	0	5
São Nicolau	1	0	1
Sete de Setembro	1	0	1
Ubiratama	1	2	1
Total	58	2	56

13ª CRS - Santa Cruz do Sul	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Candelaria	11	3	8
Herveiras	1	0	1
Mato Leitão	2	0	2
Pantano Grande	2	0	2
Passo do Sobrado	3	0	3
Rio Pardo	5	1	4
Santa Cruz do Sul	39	10	29
Sinimbu	5	1	4
Vale do Sol	6	0	6
Venâncio Aires	39	11	28
Vera Cruz	13	1	12
Total	126	27	99

14ª CRS - Santa Rosa	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Alecrim	2	0	2
Boa Vista do Buricá	3	0	3
Candido Godoi	3	1	2
Doutor Mauricio Cardoso	2	0	1
Giruá	6	1	5
Horizontalina	6	1	6
Independencia	1	0	1
Nova Candelaria	1	0	1
Porto Maua	3	0	3
Santa Rosa	17	1	16
Santo Cristo	1	0	1
São José do Inhacorá	2	0	2
São Paulo das Missões	4	0	4
Senador Salgado Filho	3	0	3
Três de Maio	15	1	14
Tucunduva	1	0	1
Tuparendi	2	0	2
Total	72	6	66

15ª CRS - Palmeiras das Missões	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Barra Funda	1	0	1
Braga	1	0	1
Cerro Grande	1	0	1
Chapada	5	0	5
Constantina	4	2	2
Coronel Bicaco	1	0	1
Dois Irmãos das Missões	1	0	1
Engenho Velho	2	1	1
Lajeado do Bugre	3	0	3
Nova Boa Vista	1	0	1
Palmeira das Missões	17	0	17
Redentora	8	1	7
Rondinha	1	0	1
São José das Missões	2	0	2
Sarandi	4	1	3
Três Palmeiras	4	0	4
Trindade do Sul	3	0	3
Total	59	5	54

16ª CRS - Lajeado	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Anta Gorda	3	1	2
Arroio do Meio	8	4	4
Arvorezinha	2	0	2
Barros Cassal	3	0	3
Bom Retiro do Sul	6	2	4
Boqueirão do Leão	7	1	6
Canudos do Vale	2	0	2
Capitão	1	0	1
Colinas	2	0	2
Coqueiro Baixo	1	0	1
Cruzeiro do Sul	10	2	8
Doutor Ricardo	1	0	1
Encantado	15	7	8
Estrela	19	4	15
Fazenda Vila Nova	1	1	0
Fontoura Xavier	1	0	1
Forquetinha	1	0	1
Ilópolis	1	0	1
Imigrante	1	0	1
Itapuca	1	1	0
Lajeado	91	20	71
Marques de Souza	4	4	0
Muçum	1	1	0
Nova Bréscia	3	2	1
Paverama	4	0	4
Poço das Antas	2	1	1
Progresso	2	0	2
Putinga	3	1	2
Roca Sales	4	1	3
Santa Clara do Sul	8	2	6
São José do Herval	1	0	1
Sério	2	0	2
Taquara	7	4	3
Teutonia	14	1	13
Travesseiro	2	1	1
Total	235	61	174

Número de Pacientes por Coordenadoria/Município - 1992 a 2008

17ª CRS - Ijuí	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Ajuricaba	2	0	2
Augusto Pestana	5	1	4
Bozano	2	0	2
Campo Novo	2	0	2
Catuípe	2	0	2
Chiapeta	2	0	2
Condor	1	0	1
Coronel Barros	3	0	3
Crissiumal	2	0	2
Humaitá	2	0	2
Ijuí	21	3	18
Inhacorá	1	0	1
Nova Ramada	1	0	1
Pananbi	8	0	8
Santo Augusto	8	0	8
São Martinho	5	1	4
São Valerio do Sul	2	0	2
Total	69	5	64

18ª CRS - Osório	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Arroio do Sal	2	0	2
Capão da Canoa	6	0	6
Capivari do Sul	1	0	1
Cidreira	1	0	1
Imbé	1	0	1
Osório	1	0	1

Número de Pacientes por Coordenadoria/Município - 1992 a 2008

1ª CRS - Porto Alegre	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Campo Bom	2	0	2
Canoas	1	0	1
Gravatá	6	0	6
Novo Hamburgo	1	0	1
Porto Alegre	1	0	1
São Leopoldo	2	0	2
Sapiranga	1	0	1
Sapucaia do Sul	2	0	2
Total	16	0	16

2ª CRS - Porto Alegre	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Guaíba	1	0	1
Total	1	0	1

3ª CRS - Pelotas	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Canguçu	2	0	2
Jaguarão	1	0	1
Pelotas	5	0	5
Rio Grande	3	0	3
Santa Vitória do Palmar	3	0	3
São Lorenzo do Sul	2	0	2
Total	16	0	16

Santo Antonio da Patrulha	2	0	2
Torres	2	0	2
Tramandai	4	2	2
Xangri-lá	1	0	1
Total	21	2	19

19ª CRS - Frederico Westphalen	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Alpestre	2	0	2
Ametista do Sul	4	1	3
Barra do Guarita	3	0	3
Caíçara	1	0	1
Chapecó	3	3	0
Cristal do Sul	1	0	1
Erval Seco	3	0	3
Esperança do Sul	2	0	2
Frederico Westphalen	8	0	8
Irai	3	0	3
Liberato Salzano	5	0	5
Nonoai	1	1	0
Palmitinho	3	0	3
Pinhal	1	0	1
Planalto	8	2	6
Rodeio Bonito	2	0	2
Seberi	5	0	5
Taquaraçu do Sul	3	0	3
Tenente Portela	1	0	1
Três Passos	6	0	6
Vista Gaúcha	1	0	1
Total	66	7	59

4ª CRS - Santa Maria	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Cacequi	1	0	1
Capão do Cipó	1	0	1
Faxinal do Soturno	2	0	2
Júlio de Castilhos	3	0	3
Nova Palma	1	0	1
Restinga Seca	1	0	1
Santa Maria	6	0	6
Santiago	3	0	3
São Francisco de Assis	1	0	1
São Pedro do Sul	1	0	1
São Vicente do Sul	1	0	1
Silveira Martins	1	0	1
Toropi	1	0	1
Tupaciretã	2	0	2
Vila Nova do Sul	1	0	1
Total	26	0	26

5ª CRS - Caxias do Sul	CADASTRADOS	ALTA	EM TRATAMENTO
Bento Gonçalves	2	0	2
Caxias do Sul	4	0	4
Total	6	0	6

Pacientes novos por Coordenadoria/Cidade - 2008

6ª CRS - Passo Fundo table with columns: CADASTRADOS, ALTA, EM TRATAMENTO. Lists municipalities like Cacique Doble, Campos Borges, Carazinho, Casca, Ciriaco, Ibirapuitã, Muliterno, Passo Fundo, Serafina Corrêa, Tapejara, Tapera, Tunas, Victor Graeff. Total: 17, 1, 16.

7ª CRS - Bagé table with columns: CADASTRADOS, ALTA, EM TRATAMENTO. Lists municipalities: Bagé, Dom Pedrito. Total: 7, 0, 7.

8ª CRS - Cachoeira do Sul table with columns: CADASTRADOS, ALTA, EM TRATAMENTO. Lists municipalities: Caçapava do Sul, Cerro Branco, Segredo, Sobradinho. Total: 5, 0, 5.

9ª CRS - Cruz Alta table with columns: CADASTRADOS, ALTA, EM TRATAMENTO. Lists municipalities: Colorado, Cruz Alta, Ibirubá, Salto do Jacuí. Total: 13, 0, 13.

10ª CRS - Alegrete table with columns: CADASTRADOS, ALTA, EM TRATAMENTO. Lists municipalities: Itaqui, Maçambará, Quarai, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel. Total: 11, 0, 11.

11ª CRS - Erechim table with columns: CADASTRADOS, ALTA, EM TRATAMENTO. Lists municipalities: Erechim, Gaurama. Total: 4, 0, 4.

12ª CRS - Sto. Angelo table with columns: CADASTRADOS, ALTA, EM TRATAMENTO. Lists municipalities: Entre Ijuís, Guarani das Missões, Porto Xavier, Roque Gonzáles, Santo A. das Missões, Santo Angelo. Total: 9, 0, 9.

13ª CRS - Santa Cruz do Sul table with columns: CADASTRADOS, ALTA, EM TRATAMENTO. Lists municipalities: Candelaria, Herveiras, Santa Cruz do Sul, Vale do Sol, Venâncio Aires. Total: 8, 0, 8.

14ª CRS - Santa Rosa table with columns: CADASTRADOS, ALTA, EM TRATAMENTO. Lists municipalities: Santa Rosa, Santo Cristo, Senador Salgado Filho, Três de Maio. Total: 6, 0, 6.

15ª CRS - Palmeiras das Missões table with columns: CADASTRADOS, ALTA, EM TRATAMENTO. Lists municipalities: Coronel Bicaco, Palmeira das Missões, São José das Missões. Total: 3, 0, 3.

16ª CRS - Lajeado table with columns: CADASTRADOS, ALTA, EM TRATAMENTO. Lists municipalities: Arroio do Meio, Barros Cassal, Estrela, Lajeado, Roca Sales, São José do Herval. Total: 10, 0, 10.

17ª CRS - Ijuí table with columns: CADASTRADOS, ALTA, EM TRATAMENTO. Lists municipalities: Ajuricaba, Ijuí, Pananbi, São Martinho. Total: 9, 0, 9.

18ª CRS - Osório table with columns: CADASTRADOS, ALTA, EM TRATAMENTO. Lists municipalities: Capão da Canoa, Santo Antonio da Patrulha, Tramandai. Total: 3, 0, 3.

19ª CRS - Frederico Westphalen table with columns: CADASTRADOS, ALTA, EM TRATAMENTO. Lists municipalities: Ametista do Sul, Barra do Guarita, Erval Seco, Irai, Liberato Salzano, Taquaraçu do Sul, Tenente Portela. Total: 9, 0, 9.

Setor destaque de 2008

Caso Ortodontia



A odontologia atua com uma equipe multidisciplinar na reabilitação de anomalias crânio-faciais, com várias especialidades odontológicas interagindo. Na dentição mista e permanente, a ortopedia e a ortodontia atuam concomitantemente para obtenção da correta relação maxilomandibular, permitindo crescimento harmonioso e oclusão dentária estável e funcional.

Afim que o tratamento ortodôntico se desenvolva adequadamente é fundamental a preservação dos dentes e de suas estruturas de suporte, o que é conseguido através da atuação integrada de um odontopediatra desde a idade mais tenra e o dentista clínico.

É importante ressaltar a importância dos procedimentos cirúrgicos, com uma estreita relação com o tratamento ortodôntico, através dos enxertos ósseos, cirurgias de reposicionamento de pré-maxila, fechamento de fistula com retalho de língua, implantes osseointegrados e cirurgias ortognáticas, corrigindo as discrepâncias maxilomandibulares, o que propicia um resultado final mais satisfatório.

No ano de 2008 os objetivos da odontologia foram cumpridos. Dentre eles destacamos o aumento de atendimentos e início de inúmeros casos novos, onde todos os pacientes que precisavam de tratamento o receberam. Além da quantidade a qualidade foi colocada como prioridade, onde se objetivou excelência de tratamento e atendimento aos pacientes de maneira respeitosa e humanística. A excelência foi buscada através de protocolos de atendimento bem estabelecidos e cumpridos fielmente por toda equipe. Técnicas e materiais atuais foram utilizados no auxílio dos tratamentos aprimorando a reabilitação dos pacientes. Todos os tipos de tratamento foram realizados, tratamento desde a infância até a idade adulta.

Enfim, a odontologia é de extrema importância e o mais longo de todos os tratamentos na reabilitação do paciente fissurado.

Disjunção



Protração



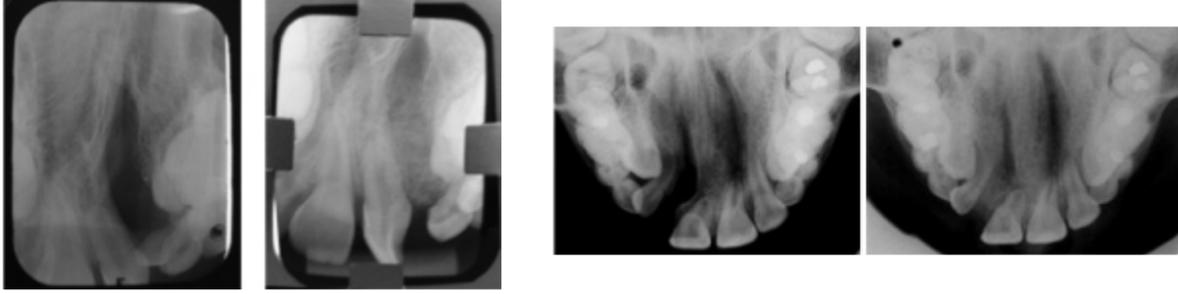
Antes de iniciar tratamento



Mesmas regiões após 18 meses de tratamento ortodôntico



Enxerto Osseo



Programa Prevenção de Fissuras Orais

Departamento de Pesquisa

A Fundef juntamente com vários Centros do Brasil, Universidade de Iowa, National Institute of Childern ans Human Development (NICHC) e o Research Triangle Intitute (RTI) dos Estados Unidos, está colaborando em projeto de pesquisa visando a prevenção da

recorrência das fissuras orais isoladas em mulheres de risco, através da suplementação com ácido fólico. Até então, a Fundef, primava e se destacava no Tratamento e Reabilitação das Fissuras Lábio Palatal sendo referência para o Estado do Rio Grande do Sul.

Foram vários meses de preparação e estudo da metodologia do Programa, além de Treinamentos no Hospital de Clinicas de Porto Alegre (HCPA) e Treinamentos através de Ferramentas especiais na Rede de Computadores. Além da metodologia propriamente dita, Cursos de ética em Pesquisa Humana.

É muito importante salientar que, o Projeto passou pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana da Univates, sendo ele aprovado e fiscalizado pelo mesmo órgão, conforme as Leis em especial a 196/96, que versa sobre a Pesquisa em Humanos.

Sob a Coordenação do Medico Dr Lucildo Drebes, juntamente com Magali B. Delwing, Alexandre Jung e a estagiária Julia Jardim, as mães de pacientes com fissuras lábio palatais, são convidadas a participarem, e hoje contamos com 159 mulheres e atualmente duas pacientes em gestação.

A participação no projeto é de suma relevância, pois como todos sabem, muitas mulheres que tiveram seu primeiro filho com fissura lábio palatal, não se submetem a nova gestação pelo medo de gerar mais um filho com a fissura. Além da relevância da prevenção da Fissura Lábio Palatal em todas as crianças.

Departamento de Saúde Auditiva

O trabalho na Saúde Auditiva, média complexidade, iniciou, na Fundef em out/ 2007. Trata-se de um trabalho complexo, desenvolvido por equipe multiprofissional (uma assistente social, um médico otorrinolaringologista e três fonoaudiólogas) que visa a reabilitação do paciente com perda auditiva, a partir do uso de próteses auditivas.

Destina-se à população abrangida pela 16ª, 13ª e 8ª Coordenadoria Regional de Saúde, a partir da idade de 3 anos. (Pacientes com idade inferior a 3 anos, com deficiência múltipla, ou cujo diagnóstico não possa ser concluído, são encaminhados à alta complexidade).

O trabalho é orientado pelas Portarias 587 e 589 do Ministério da Saúde (de out/ 2004). Foram realizados 1895 atendimentos e 407 proteses adaptadas.

Na concepção atual de saúde auditiva a indicação do uso de próteses é uma indicação terapêutica, de tratamento. Por isto é um trabalho do otorrinolaringologista e do fonoaudiólogo. Ou seja, depende de criteriosa avaliação de ambos os profissionais. Ao médico cabe diagnosticar a causa da surdez, excluir ou associar o uso de medicação e indicação cirúrgica. Ao fonoaudiólogo cabe avaliar a audição do paciente, determinar grau, tipo e localização da perda, selecionar e testar aparelhos auditivos, indicar marca, modelo, tamanho, tipo e regulagens adequadas, adaptar os aparelhos e realizar treinamento auditivo e/ou terapia fonoaudiológica. Os adultos e idosos e adolescentes são acompanhados durante o período de adaptação às próteses e as crianças fazem terapia fonoaudiológica para adaptação às próteses e para estimulação e desenvolvimento da linguagem e comunicação, por tempo indeterminado. As crianças que tem acesso à fonoaudióloga em sua cidade de origem, recebem acompanhamento pelo tempo necessário à adaptação das próteses, não permanecendo para terapia de estimulação de linguagem.

A partir de março/ 09 estima-se adaptar próteses em 30/ pacientes por mês, o que resulta em aproximadamente 60 aparelhos auditivos/ mês (Números que serão revistos em julho).

O trabalho deverá incluir ainda, a triagem auditiva neo-natal universal através da realização do teste da orelhinha (emissões oto-acústicas) em todos os bebês nascidos no município de Lajeado.

Saúde Auditiva 2008			
Pacientes cadastrados → 363	Consultas → 1895	Exames → 663	Próteses → 407

Doações

Imposto ZERO
Senhoras da OASE São Cristóvão
Senhoras da OASE – Estrela
Ass. dos Pãezinhos Sto. Inácio de Loyola

Sra. Lenira Klein
Alunos da UNIVATES (Portal Social)
Lançamento do livro Família Schnack

Eventos

Fundef - Reconhecimento por um trabalho conjunto

“Receber o prêmio de Responsabilidade Social é o reconhecimento pelo atendimento de qualidade que oferecemos a comunidade rio-grandense”, afirma Soraya A. Bieer, vice-presidente da Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio-



Faciais- Fundef . Neste momento tão importante, não poderíamos deixar de colocar que este atendimento de excelência, só acontece porque temos uma equipe de profissionais competentes e comprometidos com esta causa. Este prêmio é de todos os profissionais, funcionários, pacientes e familiares e “amigos” da Fundefevância da prevenção da Fissura Lábio Palatal em todas as crianças.



Seminário Saúde Auditiva

Visitas

- Centro de pesquisa UNIVATES
- Rotary Internacional – Grupo do México
- Grupo de médicos, ao centro o prof. Yves Saban da França
- Scheila Lima e Márcia Fabrício Falcão – Fonoaudióloga DAHA.
- Senador Paulo Pain
- Alunos Colégio Madre Barbara



Reconhecimento

Homenagem à Ivete Mallmann



Em jantar festivo no dia 23 de Julho de 2008, Ivete Mallmann foi alvo de carinhosa homenagem, pelos serviços que prestou à FundeF. Tendo ingressado para trabalho voluntário em 1995 foi a seguir eleita como presidente, exercendo o cargo durante oito anos. Em sua profícua gestão além da consolidação da entidade e do significativo aumento do número de atendimentos, houve um incremento da participação comunitária que se materializou com o programa "Empresa Amiga". Ivete, de origem paranaense, vinculou-se familiarmente ao Rio Grande do Sul, traz em sua historia profissional o magistério como sua vocação, lidera e enfrenta com altivez os desafios da vida, tendo sido um modelo para todos os servidores e colaboradores da FundeF. Tirou um tempo para dedicar-se à família, mas permanecerá vinculada e permanente colaboradora.



APAF



Em agosto de 2006 foi inaugurada a Casa de Acolhida, um antigo sonho que transformou-se em realidade através da benevolência de empresários lajeadenses e amigos da FundeF que não mediram esforços para que esta casa estivesse em condições de funcionamento.

No ano de 2008, um total de 851 pessoas usufruíram dos espaços da Casa de Acolhida entre pacientes FundeF e seus acompanhantes, que vieram seja para consultas, cirurgias ou outros procedimentos, oriundos de 306 municípios do Rio Grande do Sul.

Não temos como mensurar a importância que esta casa representa tanto para a FundeF como para quem dela usufrui pois, só a partir do início do seu funcionamento é que constatamos realmente o quanto este espaço fazia falta.

A Associação de Pais e Amigos da FundeF-APAF está a frente da administração da Casa de Acolhida, com a colaboração de diversos órgãos e segmentos, dando suporte para o seu funcionamento. A Casa conta com duas funcionárias para a organização do dia-a-dia e para receber os pacientes quando lá chegam para as devidas informações, encaminhamentos e apoio necessário.

As doações recebidas por pessoas físicas e até mesmo jurídicas foram da seguinte ordem: produtos de limpeza em geral, produtos de higiene pessoal, objetos e utensílios domésticos para uso da casa, roupas de cama, mesa e banho, vestimentas e calçados adulto e infantil, alguns produtos de alimentação não perecíveis, brinquedos, livros infantis de história, cadeira para bebê, suporte para banheira de bebê e carrinho para bebê. Além de todas essas doações recebidas durante o ano de 2008, a APAF programou e realizou:

- Ação entre amigos nos meses de abril e maio (com prêmios doados por empresas e parcerias);
- Galeto beneficente;
- Festa do Dia da Crianças;
- Festa de Natal;



Empresas amigas

"Construir a sociedade é comprometer-se, tomar o partido da consciência, dos princípios da justiça, da fraternidade, do amor."

(João Paulo II)

Os parceiros da FundeF, através do seu apoio formam uma rede de solidariedade, que viabiliza um atendimento de excelência com profissionais competentes em um ambiente adequado e bem equipado.

Gestos como estes fazem a diferença na construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Os 1710 pacientes da FundeF agradecem o apoio recebido.





FUNDEF		FUNDAÇÃO PARA REABILITAÇÃO DAS DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS		CNPJ 95.285.037/0001-10											
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO															
Senhores Instituidores e Mantenedores, Atendendo às disposições estatutárias apresentamos para sua apreciação, análise e aprovação o relatório das principais atividades desenvolvidas durante o ano de 2008.			LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO AUDITIVA: Além dos atendimentos aos pacientes portadores de deformidades crônicas a entidade presta serviços de avaliação audiológica em caráter de convênio e particular. Em 2008 ocorreram 1895 consultas, 883 exames e 407 próteses.												
ÁREA DE ABRANGÊNCIA: A Fundef atende pacientes oriundos de todo Estado do Rio Grande do Sul, sem distinção de classe social e condições financeiras.			PROGRAMA EMPRESA AMIGA: Atualmente 13 organizações estão integradas a este programa, contribuindo com recursos financeiros e/ou prestação de serviços.												
RECONHECIMENTO: A Fundef é reconhecida pelas autoridades médicas como sendo um dos mais importantes centros de recuperação de portadores de deformidades crônicas locais do Brasil.			ATENDIMENTOS EM 2008: Durante o ano de 2008 foram atendidos 1.711 pacientes (em 2007, 1.146) pertencendo 16.190 atendimentos, (em 2007, 16.888), com destaque para Cirurgias (346) e Avaliações Auditivas (883).												
ATIVIDADES DE APOIO: A prestação dos atendimentos a que a entidade se propõe está apoiada nas doações voluntárias de 06 profissionais, 15 profissionais contratados enquanto que o apoio administrativo é prestado por 10 funcionárias contratadas e voluntárias anônimas. O atendimento aos pacientes consiste na coordenação e acompanhamento de atividades diretamente relacionadas aos pacientes e seus familiares visando à readaptação dos mesmos ao convívio social.			ATENDIMENTOS DE 1962 A 2008: Durante o período entre 1962 a 2008 foram cadastrados 1111 (em 2008, 180) pacientes, sendo 918 crianças de 0 a 12 anos, 308 adolescentes de 13 a 18 anos e 484 adultos de 19 a 85 anos, residentes de 527 municípios do Rio Grande do Sul: Lajeado (43), 02 de março de 2009. A Administração												
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2008													
ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		DO EXERCÍCIO 2008											
2008	2007	2008	2007	2008	2007										
CIRCULANTE	70.675,35	53.678,17	13.022,13	894,71	823.168,99	354.841,57									
DISPONIBILIDADES	70.575,80	48.585,67	1.530,62	613,05	798.647,36	290.251,55									
Caixa	3.059,07	319,61	101,82	80,99	2.930,29	1.811,64									
Bancos Conta Movimento	10.138,82	47.707,63	1.92	0,20	14.322,00	15.945,83									
Bancos a Aplicação	56.778,01	600,23	2.268,40	-	777.620,15	260.043,60									
CREDITOS	99,55	5.082,50	8.033,60	-	3.536,92	2.893,30									
Adiantamento a Funcionário	99,55	6.082,50	32,57	-	-	17.449,00									
PERMANENTE	134.015,23	112.301,27	5.832,18	778,59	-	-									
IMOBILIZADO	134.015,23	112.301,27	4.530,55	778,59	67.343,02	64.390,02									
Imóveis	0,01	0,01	1.085,63	-	11.533,33	11.885,56									
Móveis e Utensílios	30.567,07	20.747,62	PATRIMÔNIO SOCIAL	164.308,14	Programa Empresa Amiga	47.434,00	52.501,46								
Máquinas e Equipamentos	88.622,10	66.600,10	Fundo Patrimonial	823,50	1ª Ref. Mun. Lajeado Comunitária	6.172,00	-								
Computadores e Periféricos	33.168,38	24.181,36	Superávit/Déficit Acumulados	186.212,77	Função ACI AMT	2.202,72	-								
Instrumentos	9.003,37	8.577,37	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	204.690,58	REC PROJETO ACIDO FOLICO	57.179,81	-								
Sistemas de Teletexto	2.473,00	2.473,00		165.979,44	Despesas Apoio Fôlico	57.179,81	-								
Equip. Processamento Dados	500,00	500,00	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			CUSTO PREST. DE SERVIÇOS	(700.118,07)	(182.439,04)							
Depreciações Acumuladas	(30.269,43)	(13.778,36)	DATA	FUNDO PATRIMONIAL	6/11/2007	823,50	(335.960,88)	(73.017,12)							
TOTAL DO ATIVO	204.690,58	185.979,44		6/11/2008	823,50	186.212,77	(394.127,03)	(109.421,91)							
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIO 2008						DESPESAS OPERACIONAIS		(201.322,79)	(41.223,10)						
ORIGENS DOS RECURSOS	2008	2007					Desp Adm Pessoal e Encargos	(122.170,97)	(85.530,48)						
Superávit do Exercício	21.728,13	30.979,43					Despesas Administrativas Gerais	(74.420,25)	(53.037,60)						
Resultado Exercício Anterior	4.855,58	778,59					Despesas Tributárias	(1.473,45)	(97,88)						
Depreciações	18.481,04	11.775,77					Encargos Financeiros Líquidos	(3.244,15)	(2.427,16)						
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	38.195,00	13.574,44					SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	21.728,13	30.979,43						
Móveis e Utensílios	9.020,00	7.852,00					NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31.12.2008								
Computadores e Periféricos	8.827,00	708,00					NOTA 01 - A entidade tem por finalidades implantar ações médicas e paramédicas e execução de projetos, na reabilitação de pessoas portadoras de malformações crônicas congênitas ou adquiridas, promovendo a saúde, a melhoria das condições de vida dessas pessoas.								
Máquinas e Equipamentos	18.022,00	9.814,44					NOTA 02 - Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição e as depreciações foram calculadas pelo método linear e taxas admitidas em vigor.								
Instrumentos	425,00	-					NOTA 03 - Contas do Resultado foram registradas pelo regime de caixa.								
VALOR DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	4.886,78	30.157,35					NOTA 04 - Valores de doações, subvenções e receitas de serviços recebidos de pessoas físicas e jurídicas: Receitas através do Hospital Bruno Born 777.620,15; Prefeitura Municipal de Lajeado 14.322,00; Prefeitura Municipal de Lajeado - Comunitária 6.172,00; UNIMED - Coop. Saúde VTRP 3.536,92; Programa Empresa Amiga 47.434,00; Pessoas Físicas Diversas 11.533,30; Doação AGLAME 2.202,72; Projeto Apoio Fôlico 57.179,81; Audiológicas, conforme segue: Hospital Bruno Born 1.833,33; Plano Pas 1.128,98.								
ATIVO CIRCULANTE	70.675,35	53.678,17					NOTA 05 - A entidade desenvolveu, no ano de 2008 as seguintes atividades: Reabilitação da criança/ou adolescente portadora de seqüela de lesura lábio palatal com realização de: - Atendimento à criança fisurada a partir de 0 dias; - Cirurgia reparadora pré e pós cirurgia;								
No Final do Exercício	53.675,17	30.578,18					- Acompanhamento de desenvolvimento da criança;								
No Início do Exercício	16.997,18	23.099,99					- Intervenções odontológicas e ortodônticas;								
VARIACÃO	16.997,18	23.099,99					- Terapias fonoaudiológicas e acompanhamento psicológico;								
No Final do Exercício	13.022,13	894,71					- Estudo de casos;								
No Início do Exercício	834,71	7.952,07					- Acompanhamento e orientação aos pais e familiares.								
VARIACÃO	12.127,42	(7.057,36)					NOTA 06 - A partir de 25/05/2007 houve o reconhecimento do direito de isenção de Contribuições Sociais conforme Ato Declaratório DIRF/SIC nº 001/2008, de 21/02/2008.								
ALIMENTO OU REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	4.886,78	30.157,35					NOTA 07 - Alterações à Lei das Sociedades por Ações no âmbito do Balanço Patrimonial da entidade não foi adaptado à Lei 11.639/2007 e a Medida Provisória nº 445/2008.								
DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVIT E DÉFICIT ACUMULADOS							NOTA 08 - Estatuto Social em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21/07/2008 foi aprovada a nova redação do Estatuto Social, arquivado no Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Lajeado em 12/06/2008.								
Saldo Anterior do Superávit/Déficit Acumulados	183.484,84	165.979,44					<table border="0"> <tr> <td>JAIRO COCCONI</td> <td>Director Presidente</td> </tr> <tr> <td>SORAYA MARIA ABICHEQUE BEER</td> <td>Directora Vice Presidente</td> </tr> <tr> <td>GLICERIO CLARISTO BERGESCH</td> <td>Contador CRC/RS 2/2610/9</td> </tr> </table>			JAIRO COCCONI	Director Presidente	SORAYA MARIA ABICHEQUE BEER	Directora Vice Presidente	GLICERIO CLARISTO BERGESCH	Contador CRC/RS 2/2610/9
JAIRO COCCONI	Director Presidente														
SORAYA MARIA ABICHEQUE BEER	Directora Vice Presidente														
GLICERIO CLARISTO BERGESCH	Contador CRC/RS 2/2610/9														
Superávit do Exercício	21.728,13	30.979,43													
Saldo Final de Superávit/Déficit Acumulados	105.212,77	196.958,87													



Dr. Jairo Cocconi

Entidades e projetos voltados incondicionalmente para o bem comum parecem sempre receber energias e suportes cujas origens transcendem nossas explicações e justificativas. Ao longo de sua relativa breve historia foram ultrapassadas inúmeras provações e justamente nos períodos mais difíceis e decisivos a Fundef teve como âncora o desprendimento de colaboradores cuja contribuição voluntária ensinou chegarmos à posição que ocupamos.

Dr. Jairo, nosso presidente, mesmo tendo já vasto currículo de trabalho comunitário, com destaque, entre outros a sua atividade na APAE de Lajeado, dispôs-se a prestar serviços inicialmente como membro do Conselho Fiscal, depois vice-presidente e na atualidade ocupando o cargo de Presidente. Em seu ainda breve mandato, nosso presidente imprimiu sua experiente e peculiar filosofia de trabalho, ensejando além da consolidação das atividades dos antecessores uma nova era para a "equipe Fundef".

Décio Schnak



Na sua repleta agenda de atividades empresariais e trabalho voluntário na comunidade, ainda encontrou tempo para a Fundef, tomando para si a tarefa de atualizar os estatutos e mobilizar outras pessoas que hoje fazem parte do Conselho Diretivo que dirige. Desde há muito, tem contribuído com a Fundef, em especial através de doações providas de entidades de serviço e outras das quais participa e que resultaram na aquisição de equipamentos para os trabalhos junto aos pacientes.

Dr. Ernany Bender Jr.



O Hospital Bruno Born, instituidor da Fundef, nos tem abrigado não só no seu espaço físico mas também contribuindo na manutenção do mesmo e dando ainda todo o suporte técnico hospitalar. Ao longo de todos estes anos, sua diretoria, que tem como presidente o Dr. Ernany Bender, tem dado ainda o suporte em todos os aspectos necessários ao cumprimento da missão de recuperar os portadores de deformidades crânio-faciais.

